

# Ousar construir a Paz

*Tony Neves*

O II Fórum Ecuménico Jovem (FEJ 2000) teve lugar no Instituto Português da Juventude, em Lisboa, no dia 14 de Outubro. *'Felizes os que constroem a Paz'* foi o tema mobilizador dos cerca de 200 delegados das Igrejas Católica, Lusitana, Metodista e Presbiteriana. O Pastor Paulo Maia representou a Aliança Evangélica Portuguesa.

As Igrejas representaram-se ao mais alto nível: D. Serafim Silva e D. Tomás Nunes (Católica), D. Fernando Soares (Lusitana), Bispo Sifredo Teixeira (Metodista) e o Pastor José Leite (Presbiteriana).

## **Cristãos pela Paz**

O Manifesto 2000, lançado pela UNESCO neste Ano da Cultura da Paz foi apresentado, de forma criativa, por jovens das diferentes Igrejas: assim, a Igreja Presbiteriana abordou os sub-temas *'respeitar todas as vidas e rejeitar a violência'*; A Igreja Metodista tratou de *'partilhar a generosidade e ouvir para compreender'*; a Igreja Lusitana representou o *'preservar o planeta'* e a Igreja Católica testemunhou o *'reinventar a solidariedade'*.

## **Verbos que comprometem**

Após um almoço partilhado e a animação dirigida pelo Grupo 'Trevo Alegre', o P. Jardim Gonçalves falou da cultura da Paz numa perspectiva cristã, lançado ideias para um debate e pistas de reflexão para o trabalho de grupos que se seguiu. Os 15 Grupos herdaram nomes de verbos que exigem compromissos: Respeitar, partilhar, compreender, escutar, acolher, reconciliar, recriar, libertar, pacificar, construir, amar, dignificar, participar, servir, proclamar.

## **Celebração ecuménica**

A celebração ecuménica de encerramento começou com um momento penitencial ajudado pelo vídeo que o P. António Rego realizou a partir das Tentações de S. Antão, um quadro do séc.XV que está no Museu Nacional de Arte Antiga. A Proclamação da Palavra de Deus também apostou no simbolismo da tolerância e da riqueza do encontro de culturas: a primeira leitura foi feita pelo Bruno, de etnia cigana; a segunda leitura foi feita pelo Viegas, angolano e o Evangelho foi proclamado pelo Amstrong, indiano.

Como gesto simbólico, cada participante escreveu no marcador, impresso para este FEJ 2000, uma mensagem. Depois, trocaram o abraço da paz e o marcador.

A equipa que preparou este FEJ 2000 propôs ainda um ofertório a reverter em favor do trabalho que, em Odemira, é feito em favor dos bebés e crianças filhos das Reclusas da Prisão de Mulheres.

## **A faixa da Paz**

No fim da celebração, por entre cânticos e palmas, uma faixa de cinco metros foi transportada para fora do auditório e assinada por todos, ao ar livre, como gesto de compromisso. Agora, durante o ano 2001, esta faixa vai percorrer o país e ser pretexto de encontros ecuménicos de oração pela paz. Para além do lema deste FEJ, a faixa termina com a frase *'Comprometidos pela Paz'*. Afinal de contas, o FEJ 2000 vai continuar.